

SIMULAÇÃO REALÍSTICA E PRÁTICAS EM LABORATÓRIOS COMO ESTRATÉGIA PARA CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bethoven Marinho da Silva
Diogo Rodrigues Pinto Neves
Lucas Lopes da Cruz Dias*

Instituto Tocantinense Professor Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional - TO

Área: Ciências da saúde

Introdução: Atualmente sabe-se que o índice de mortes por causas externas tem-se elevado de maneira significativa e em grande parte dos casos isso ocorre devido a não realização de primeiros socorros imediatos. Tal fato demonstra a necessidade de educação em saúde para a população em geral, principalmente para aqueles que se encontram em zona de risco constantemente, como nos casos de profissionais ou estagiários expostos a grandes máquinas, materiais perfurocortantes, animais peçonhentos e outros. Como ferramenta para o processo de aprendizagem, a metodologia ativa tem conquistado seu espaço, tendo em vista os efeitos positivos que traz consigo na formação dos alunos, em especial, daqueles de ensino superior. A simulação realística ainda tem sido pouco utilizada no Brasil, porém, é nítido a forte contribuição que esta tem para a redução de erros e melhora do desempenho profissional, tendo como consequência a satisfação daqueles envolvidos no processo. Sendo, portanto, uma boa estratégia para capacitar aqueles que necessitam, tendo como foco a redução de danos ou morte. **Objetivo(s):** Esse relato tem por objetivo apresentar as experiências do desenvolvimento e execução de uma capacitação sobre primeiros socorros para turma de agronomia em parceria e integração com o curso de enfermagem. **Métodos ou Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma instituição de ensino, onde alunos da turma da disciplina de Enfermagem em Trauma e Emergência desenvolveram e aplicaram treinamento sobre primeiros socorros para turmas do curso de agronomia da mesma instituição. **Resultados/Discussão:** O planejamento se deu a partir de divisões de alguns temas que possuem relação com determinadas intercorrências que podem ocorrer devido as práticas cotidianas dos alunos de agronomia, podendo assim causar danos ou morte. Após isso foram criados cinco cenários diferentes, cada um com um tema específico, assim divididos: cenário 1: atendimento à parada cardiorrespiratória; cenário 2: atendimento à acidente com animais peçonhentos; cenário 3: atendimento à hemorragias; cenário 4: atendimento à síndrome do pânico, desmaio e convulsões e cenário 5: desobstrução de vias aéreas. O intuito foi transmitir o conhecimento sobre os primeiros socorros que devem ser prestados diante dessas situações, e para isso foi utilizado metodologias ativas, como simulações realísticas e práticas, na intenção de fazê-los vivenciar a ocorrência da forma mais próxima possível. Através disso, pode-se evidenciar um resultado satisfatório, uma vez que a turma interagiu por meio de perguntas e experiências vividas à cerca dos temas, além de participar ativamente das simulações. **Considerações Finais:** Desse modo, pode-se perceber a importância desta capacitação como algo benéfico aos acadêmicos de agronomia que por sua vez estarão mais preparados diante de situações que requeiram conhecimentos de primeiros socorros, e aos acadêmicos de enfermagem que, com



este desafio foram colocados no centro da aprendizagem de forma que tiveram mais autonomia para desenvolverem características e habilidades que serão importantes no futuro, ou seja, com isso participam ativamente da construção do próprio aprendizado assumindo um papel protagonista na construção desse saber.

Palavras-chave: Capacitação. Enfermagem. Metodologia Ativa. Primeiros Socorros.